

Teoria Política I (3 créditos)

Prof. Paulo Henrique Paschoeto Cassimiro

phpcassimiro@gmail.com

TEORIA POLÍTICA I

A disciplina de **Teoria Política I** propõe revisitar diferentes discussões introdutórias da teoria política, dividindo-se em quatro partes. Na primeira, buscaremos explorar a reflexão sobre o que distingue a teoria política no interior da ciência política, suas especificidades e relevância diante da pesquisa empírica, o lugar da normatividade na teoria e a relação entre teoria política e história das ideias políticas. Na três partes seguintes o curso pretende apresentar alguns dos problemas fundamentais da teoria política, desde a Antiguidade clássica até o período imediatamente anterior às revoluções do século XVIII, a partir de leituras que explorem autores exemplares de diversos períodos associados a discussões contemporâneas sobre alguns dos temas centrais da teoria política, tais como o conceito de república, a teoria das formas de governo, o problema da mudança e da instabilidade das instituições políticas, o problema da soberania, da representação, a emergência da moderna ideia de constituição e de direito, dentre outros. O objetivo desse roteiro de reflexões é construir alicerces intelectuais para o entendimento da política e do Estado modernos em perspectiva teórica, filosófica, história e científica (dentro dos campos específicos da Ciência Política e da Relações Internacionais).

Parte I. Por que Estudar Teoria Política?

Aula 1. Teoria Política e Ciência política

SARTORI, Giovanni. “Philosophy, theory, and Science of politics”. *Political Theory*, vol. 2, 1974, pp.

133-162.

WARREN, Mark. “What is political theory/philosophy?” *Political Science and Politics*, vol. 22, no. 3, 1989, pp. 602-612.

VINCENT, Andrew. *The nature of political theory*. Oxford: Oxford University Press, 2004. (Capítulos 1 e 2).

Aula 2. Teoria Política e História das ideias Políticas

SKINNER, Quentin. *Vision of Politics. Volume I: Regarding Method*. New York: Cambridge University Press, 2002. (Capítulo 4. “Meaning and Understanding in the History of Ideas”).

POCOCK, J. G. A. *Linguagens do Ideário Político*. São Paulo: EdUSP, 2003. (Capítulo 2. “O conceito de linguagem e o *métier d'historien*”).

KOSELLECK, Reinhart. *Futuro Passado. Contribuição à semântica dos tempos históricos*. Rio de Janeiro: Contraponto/Ed. PUC-Rio, 2006. (Capítulo 5. “História dos conceitos e história social”).

Aula 2. Teoria política e normatividade

KELLY, Paul. “Rescuing political theory from the tyranny of history”. In: Floyd, Jonathan, and Marc Stears, eds. 2011. *Political Philosophy versus History? Contextualism and Real Politics in Contemporary Political Thought*. Cambridge: Cambridge University Press.

RAWLS, John. *Uma Teoria da Justiça*. São Paulo: Martins Fontes, 2016 (Capítulo I: Justiça como



equidade).

WALDRON, Jeremy. *Political Political Theory*. Cambridge: Harvard University Press, 2016 (Capítulo 1. “Political Political Theory”).

PARTE II. A Experiência dos Antigos: Teoria das formas de governo, República e mudança política

Aula 4. Aristóteles

ARISTÓTELES. *Política*. Tradução de Mario da Gama Kury. São Paulo: Editora Madamu, 2021.

LOCKWOOD, Thornton; SAMARAS, Thanassis (ed.). *Aristotle's Politics. A critical Guide*. Cambridge: Cambridge University Press, 2015.

WINTERS, Jeffrey. *Oligarchy*. New York: Cambridge University Press, 2011.

Aulas 5 e 6. Maquiavel

MAQUIAVEL, Nicolau. *Discursos sobre a primeira década de Tito Lívio*. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

MAQUIAVEL, Nicolau. *O Príncipe*. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

LEFORT, Claude. *Le travail de l'oeuvre Machiavel*. Paris: Gallimard, 1986 (há tradução para o português).

PETIT, Philip. *Republicanism. A theory of freedom and government*. Oxford: Oxford University Press,



1997.

McCORMICK, John. *Machiavellian Democracy*. Cambridge: Cambridge University Press, 2011.

CESA, Marco. *Machiavelli on international relations*. Oxford: Oxford University Press, 2014.

PARTE III – O direito natural e os limites do Estado: soberania, tolerância e vontade popular

Aulas 7 e 8. Hobbes

HOBBS, Thomas. *Leviatã ou matéria, forma e poder de um estado eclesiástico e civil* (Coleção os Pensadores). São Paulo: Abril Cultural, 1983.

PITKIN, Hanna. *The Concept of Representation*. Berkeley: University of California Press, 1972 (Capítulo 2. “The problem of Thomas Hobbes”).

HARDIN, Russell. “Hobbesian political order”. *Political Theory*, Vol. 19, n. 2, 1991, pp. 156-180.

SKINNER, Quentin. “The State”. In: BALL, T. et al. *Political Innovation and Conceptual Change*. Cambridge: Cambridge University Press, 1989.

PALTI, Elias. *Una arqueología de lo político. Regímenes de poder desde el siglo XVII*. Buenos Aires: Fondo de Cultura, 2022 (Capítulo 1. “La génesis teológica de lo político”).

NAVARI, Cornelia. “Hobbes, the state of nature and the laws of nature”. In CLARK, Ian & NEUMANN, Iver (orgs.). *Classical theories of international*. Nova York/Londres: St. Martin’s Press/Macmillan, 1996, pp. 20-41.



Aula 9 e 10. Locke

LOCKE, John. *Dois tratados sobre o governo*. São Paulo, Martins Fontes, 2005. (“Segundo Tratado sobre o governo civil”)

NOZICK, Robert. *Anarquia, Estado e Utopia*. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

STEINER, Hillel. “Left libertarianism”. In: *Routledge Companion to social and political philosophy*. New York: Routledge, 2013.

WALDRON, Jeremy. *God, Locke and equality. Christian foundations in Locke’s Political Thought*. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.

CHARBONNIER, Pierre. *Abundância e liberdade. Uma história ambiental das ideias políticas*. São Paulo: Boitempo, 2021.

Aula 11 e 12. Rousseau

ROUSSEAU, Jean-Jacques. *Discurso sobre a origem da desigualdade entre os homens/O contrato social* (Coleção os Pensadores). São Paulo: Abril Cultural, 1983.

URBINATI, Nadia. *Representative Democracy. Principles and Genealogy*. Chicago: University of Chicago Press, 2006 (Capítulo 2. “Rousseau’s unrepresentable Sovereign”).

ROSANVALLON, Pierre. *La légitimité démocratique. Impartialité, réflexivité, proximité*. Paris: Seuil, 2008. (Capítulo 1. “Les présupposés de la légitimité d’établissement”).

COHEN, Joshua. *Rousseau: A free community of equals*. Oxford: Oxford University Press, 2010.



STAROBINSKI, Jean. *Jean-Jacques Rousseau: a transparência e o obstáculo*. São Paulo: Cia. das Letras, 2010.

SANTOS, Wanderley Guilherme dos. *O paradoxo de Rousseau. Uma interpretação democrática da vontade geral*. Rio de Janeiro: Rocco, 2007.

PARTE IV – A República dos modernos: Constituição, direito e universalismo.

Aula 13. Montesquieu

MONTESQUIEU. *Do espírito das leis* (Coleção os pensadores). São Paulo, Abril Cultural, 1973.

MANIN, Bernard. *Principles of Representative Government*. Cambridge: Cambridge University Press, 1997 (“Chapter 4. A Democratic aristocracy”).

RAHE, Paul. “Montesquieu’s natural rights constitutionalism”. *Social Philosophy and Policy*, v. 29, July 2012, pp. 51-81.

RICHTER, Melvin. “Montesquieu’s theory and practice of the comparative method”. *History of the Human Sciences* 15 (2): 21-33, 2002.

SANCHES DE LEON, Pablo. “La constitución mixta: una gramática elemental para la imaginación política em el passo a la modernidad”. ORTEGA, F. et al. (org). *Horizontes de la historia conceptual em Iberoamérica: trayectorias e incursiones*. Bogotá: Universidad Nacional de Colombia, 2021.



Aulas 14 e 15. Kant

KANT, Immanuel. *A paz perpétua e outros opúsculos*. Lisboa: Edições 70, 2016.

HABERMAS, Jurgen. “A ideia kantiana de Paz Perpetua – À distância histórica de 200 anos”. In: *A inclusão do outro. Estudos de teoria política*. São Paulo: Editora Unesp, 2018.

KLEINGELD, Pauline. *Kant and Cosmopolitanism. The Philosophical Ideal of World Citizenship*. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.

TERRA, Ricardo. *A política tensa. Ideia e realidade na filosofia da história de Kant*. São Paulo: Iluminuras, 1995.

WILLIAMS, Howard & BOOTH, Ken. “Kant: theorist beyond limits”. In CLARK, Ian & NEUMANN, Iver (orgs.). *Classical theories of international*. Nova York/Londres: St. Martin’s Press/Macmillan, 1996, pp. 71-98.

